

---

**EDITORIAL**

**Educação, Cultura e Desenvolvimento em Angola: Perspectivas e Práticas**

*Education, Culture and Development in Angola: Perspectives and Practices*

*Éducation, Culture et Développement en Angola: Perspectives et pratiques*

É com grande entusiasmo que a Revista Científica Multidisciplinar Nkwa Zayi apresenta para a sociedade angolana, africana e ao mundo, a sua edição inaugural, destacando a importância que a divulgação do conhecimento científico multidisciplinar representa para o desenvolvimento das comunidades locais.

Nesta edição, traz à luz os artigos com impacto positivo a sociedade, promovendo o empoderamento e contributo para a realização dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os relatos dos textos apresentados, revelam uma ampla gama de conteúdos que vão desde a promoção da educação, desenvolvimento, até a preservação da cultura e o cuidado com o meio ambiente. Cada um desses artigos científicos desempenha um papel vital na promoção da inclusão social, no fortalecimento das comunidades e na busca por um futuro mais sustentável.

Um dos pilares fundamentais da universidade é a produção de conhecimento e sua aplicação prática para o benefício da comunidade. Tais iniciativas não apenas aprimoram habilidades individuais, mas fortalecem o ambiente acadêmico como um todo, fomentando a produção de conhecimento de qualidade.

Ao longo das últimas décadas, o sistema educativo angolano tem sido palco de transformações profundas, tensões persistentes e oportunidades emergentes. Este dossiê reúne contributos que, em conjunto, desenham um retrato plural e necessário: da sala de aula ao espaço público, das políticas nacionais às dinâmicas locais, da

construção de saberes técnicos à projecção da identidade cultural. A selecção aqui apresentada privilegia estudos empíricos, reflexões estratégicas e propostas pedagógicas que dialogam entre si e apontam caminhos concretos para a melhoria da qualidade educativa e para o desenvolvimento sustentável do país.

No plano das políticas públicas, os artigos que analisam o quadro educativo e as políticas linguísticas oferecem um balanço crítico indispensável. A reflexão sobre sustentabilidade e excelência nas políticas educacionais convoca uma leitura que ultrapassa ciclos eleitorais e exige coerência entre financiamento, formação de professores, avaliação e inclusão. O balanço dos 50 (cinquenta) anos de políticas revela tensões entre identidade, diversidade e práticas escolares, lembrando que escolhas linguísticas têm impacto directo na equidade de acesso ao conhecimento e na preservação cultural. O estudo sobre educação inclusiva defende que a inclusão deve ser entendida como um processo multidimensional que exige uma reconfiguração sistémica para garantir a equidade. O texto sobre ganhos e perdas – uma cartografia sobre os desafios da educação em Angola no século XXI destaca a necessidade urgente de uma descolonização curricular e da implementação de critérios de recrutamento de professores que sejam rigorosos e isentos de influências políticas. Adicionalmente, o estudo sublinha a importância de expandir o acesso à educação, especialmente em zonas rurais, para garantir uma verdadeira igualdade de oportunidades.

Os textos sobre inovação pedagógica destacam a centralidade da prática no processo de ensino-aprendizagem. O estudo de caso do Instituto Superior Politécnico do Soyo evidencia como as aulas laboratoriais fortalecem competências técnicas e a autonomia investigativa dos estudantes, enquanto as propostas didácticas para o ensino de cálculo e trigonometria mostram que metodologias activas e recursos tecnológicos podem transformar conteúdos abstractos em aprendizagens significativas. Essas contribuições sublinham que investimento em infraestruturas, formação docente e integração de tecnologias não é luxo, mas condição para formar profissionais capazes de responder aos desafios técnicos e científicos do século XXI.

O ensaio sobre o papel das instituições de ensino superior na projecção da identidade cultural aponta para uma responsabilidade dupla, a saber: formar cidadãos críticos e, simultaneamente, actuar como agentes de valorização e difusão do património imaterial e material angolano. A análise do potencial turístico da Praia Morena e do Corredor do Lobito demonstra como recursos naturais e infraestruturas logísticas podem ser alavancas de desenvolvimento municipal, desde que integrados a políticas de planeamento participativo e preservação ambiental.

Este conjunto de textos não pretende oferecer respostas definitivas, mas antes provocar um debate informado e orientado para a acção. As recomendações práticas que emergem dos artigos convergem em prioridades claras, designadamente: o reforço da formação docente; investimento em espaços e recursos de aprendizagem; políticas linguísticas inclusivas; articulação entre ensino, cultura e desenvolvimento territorial; e avaliação contínua das políticas educativas.

Convidamos leitores, decisores e profissionais da educação a lerem este dossiê como um instrumento de trabalho que inspire reformas, oriente práticas e fomenta parcerias entre universidades, escolas, comunidades e órgãos públicos. A transformação do sistema educativo angolano depende de decisões informadas, de compromisso coletivo e de uma visão que coloque a aprendizagem e a cultura no centro do projecto nacional.

**Lando Emanuel Ludi Pedro, PhD**

*Director da Revista*

**Pascoal da Costa Lourenço, PhD**

*Editor Chefe*



Este artigo está licenciado sob a licença: [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Científica Multidisciplinar N' Kwa Zayi.